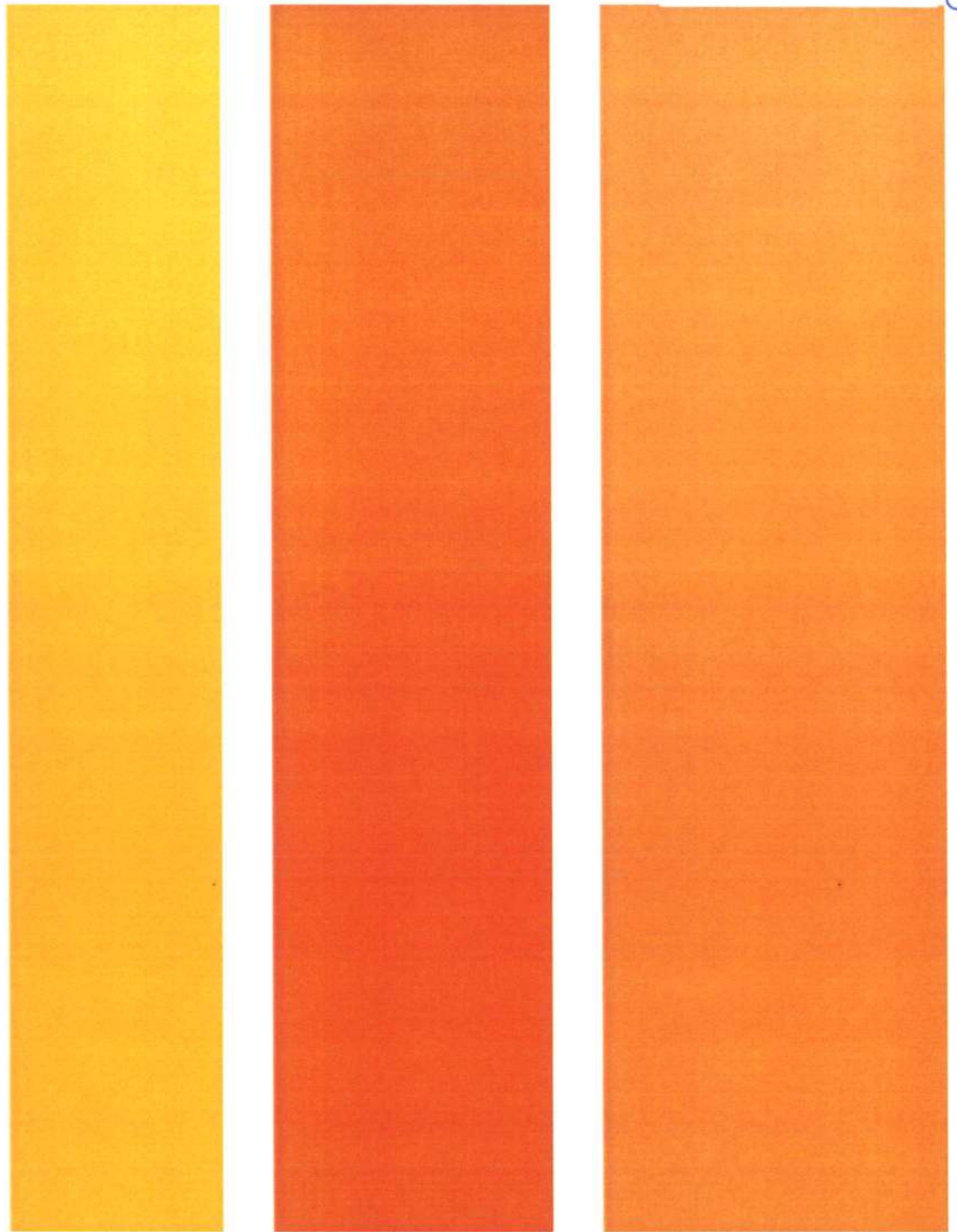




Escola Profissional de Alte - CIPRL



# Plano de Atividades e Orçamento

Aprovado em Assembleia Geral de 16 de novembro de 2022



2023



fy

*“A utopia está lá no horizonte. Me  
aproximo dois passos, ela se afasta dois  
passos. Caminho dez passos e o  
horizonte corre dez passos. Por mais que  
eu caminhe, jamais alcançarei. Para que  
serve a utopia? Serve para isso: para que  
eu não deixe de caminhar “*

Eduardo Galeano

fy



# Índice

	Pág.
<b>Nota de Apresentação</b>	7
<b>1. Enquadramento</b>	9
<b>1.1. A Escola Profissional de Alte, CIPRL</b>	9
<b>1.1.1. Órgãos Sociais</b>	10
<b>1.1.2. Atribuições</b>	10
<b>1.1.3. Missão, Visão e Valores</b>	11
<b>1.2. A Escola Profissional Cândido Guerreiro</b>	12
<b>1.2.1. Direção da EPCG</b>	13
<b>1.2.2. Conselho Consultivo</b>	13
<b>1.2.3. Atribuições</b>	13
<b>1.2.4. Sistema de Garantia da Qualidade</b>	14
<b>1.2.5. Oferta Formativa</b>	15
<b>1.2.5.1. Cursos Profissionais</b>	15
<b>1.2.5.2. Cursos de Educação e Formação</b>	16
<b>1.2.6. Oferta formativa em funcionamento no ano letivo 2022-2023</b>	16
<b>1.2.7. Breve caracterização da população escolar</b>	19
<b>2. Eixos de Intervenção, Objetivos Estratégicos e Atividades 2023</b>	23
<b>2.1. Eixo I - Desenvolvimento Local e Sustentabilidade</b>	23
<b>2.2. Eixo II - Educação e Formação</b>	24
<b>2.2.1. Educação e Formação de dupla certificação para Jovens</b>	25
<b>2.2.2. Educação e Formação de Adultos e outras Ofertas Formativas</b>	33
<b>2.3. Eixo III – Comunicação e Imagem</b>	35
<b>3. Recursos Humanos</b>	37
<b>3.1. Docentes</b>	37
<b>3.2. Pessoal Não Docentes</b>	38
<b>4. Orçamento</b>	40
<b>4.1. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas</b>	40
<b>4.2. Plano de Exploração Previsional para o ano de 2023</b>	41
<b>4.3. Considerações e notas explicativas</b>	43

4.3.1. Considerações	43
4.3.2. Notas Explicativas	44
4.4. Orçamento de Investimento para 2023	46



## Nota de Apresentação



O Plano de Atividades (PA) da Escola Profissional de Alte (EPA), tem como finalidade apresentar, de forma sumária, a missão, a visão, as orientações estratégicas e o conjunto de objetivos e atividades que pretende desenvolver no ano de 2023.

O processo de construção do PA, compreendeu as seguintes fases:

- Definição dos eixos de intervenção e objetivos a prosseguir;
- Elaboração de propostas de atividades e projetos a desenvolver;
- Compilação das propostas e elaboração do PA;
- Elaboração do Orçamento
- Submissão do documento a parecer do Contabilista Certificado
- Submissão do documento a parecer do Conselho Fiscal;
- Submissão do documento à aprovação da Assembleia Geral;
- Divulgação do documento junto de todos os colaboradores da EPA;
- Publicação do documento na página eletrónica da EPA.

O documento organiza-se em quatro partes.

Na primeira parte é feita a apresentação da EPA, as suas atribuições, a sua Missão, a Visão que norteia a sua atuação e os Valores subjacentes à sua atuação.

É também apresentada a Escola Profissional Cândido Guerreiro, o projeto âncora da EPA, que conta já com 30 anos de atividade no âmbito da Educação e Formação Profissional de Jovens. Faz-se referência às atribuições da Escola, às modalidades formativas que promove, à oferta formativa que tem em funcionamento no ano letivo 2022-2023, o respetivo número de turmas e de alunos, assim como se apresenta uma breve caracterização da população escolar.

Na segunda parte, são apresentados os Eixos de Intervenção, os Objetivos Estratégicos definidos para o ano de 2021 assim como as principais atividades programadas.

Na terceira parte apresenta-se informação sobre os recursos humanos da EPA, recursos esses que exercem a sua atividade fundamentalmente na EPCG, situação que, para que seja viável conceber,

organizar e desenvolver as atividades que a EPA se propõe desenvolver, conduz à necessidade de proceder à constituição de uma equipa afeta a tempo inteiro às atividade e projetos da mesma.

Por fim, na quarta parte, apresenta-se o Orçamento, com demonstração individual dos resultados por natureza, apresentação do plano de exploração previsional para o ano de 2023 e orçamento de investimento previsto.



# 1. Enquadramento



## 1.1. A Escola Profissional de Alte, CIPRL

A Escola Profissional de Alte (EPA) é uma Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada (CIPRL)<sup>1</sup>, criada por iniciativa da Câmara Municipal de Loulé, a Junta de Freguesia de Alte e a Associação In Loco e constituída por escritura pública celebrada a 4 de agosto de 1999.

Sedeada na Rua da Igreja, n.º 3 em Alte, Freguesia de Alte, Concelho de Loulé, tem como principal território de intervenção o interior do concelho, particularmente a freguesia de Alte e freguesias limítrofes.

Atualmente o capital social subscrito é distribuído pela Câmara Municipal de Loulé (62,54%), pela Junta de Freguesia de Alte (17,06%) e os restantes 20,40% pela supracitada Associação e por cooperadores privados.

Sendo proprietária da Escola Profissional Cândido Guerreiro (EPCG), criada em 1992 por Contrato-Programa ao abrigo do Decreto-Lei n.º 26/89, de 21 de janeiro, com a alteração introduzida em declaração publicada no 3.º Suplemento da I Série do Diário da República de 31 de janeiro de 1989, contrato-programa esse posteriormente alterado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 70/93, de 10 de março, e de que também foram promotoras a Câmara Municipal de Loulé, a Junta de Freguesia de Alte e a Associação In Loco, a EPA teve, desde a sua origem e até junho de 2020, como único Ramo de Atividade do Setor Cooperativo, o Ensino.

Decorrente das alterações introduzidas nos seus Estatutos<sup>2</sup>, conforme aprovado em Assembleia Geral realizada em 23 de junho de 2020, é agora uma cooperativa multissetorial, inserindo-se em três dos doze ramos do Setor Cooperativo: i) Ramo Ensino (ramo principal e de referência para efeitos de integração em cooperativas de grau superior); ii) Ramo Agrícola e iii) Ramo Serviços. Rege-se pelo Código Cooperativo Português (Lei n.º 119/2015 de 31 de agosto, alterada pela Lei n. 66/2017 de 9 de agosto) e pelos diplomas legais que regem cada um dos ramos nos quais se insere:

- Ramo Ensino - Decreto-Lei n.º 441-A/82, de 6 de novembro

<sup>1</sup> Regime das cooperativas de interesse público - Decreto-Lei n.º 31/84, de 21 de janeiro, disponível em: <https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2021/06/DL-1984-31-Legislacao-Complementar-Regies-Cooperativas.pdf>

<sup>2</sup> Estatutos da EPA; CIPRL disponíveis em: [https://www.epalte.pt/images/2021\\_22/PDFs/Anexo\\_II\\_-\\_Estatutos\\_EPA.pdf](https://www.epalte.pt/images/2021_22/PDFs/Anexo_II_-_Estatutos_EPA.pdf)

- Ramo Agrícola - Decreto-Lei n.º 335/99, de 20 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 23/2001, de 30 de janeiro
- Ramo Serviços - Decreto-Lei n.º 323/81, de 4 de dezembro

### 1.1.1. Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da EPA, CIPRL para o triénio 2020-2022 foram eleitos a 7 de outubro de 2020, e têm a seguinte constituição:

Mesa da Assembleia Geral	Conselho Fiscal	Direção
<b>Câmara Municipal de Loulé</b> Representada por: Vítor Manuel Gonçalves Aleixo Presidente	<b>Junta de Freguesia de Alte</b> Representada por: Adriana Cavaco Guerreiro Presidente	
<b>Junta de Freguesia de Alte</b> Representada por: António Francisco Ferreira Martins 1º Secretário	<b>Associação In Loco</b> Representada por: Sandra Otília Teixeira Rosário 1ª Vogal	<b>Câmara Municipal de Loulé</b> Representada por: Maria Teresa Serra Granado Cordeiro Laranjo
<b>Associação In Loco</b> Representada por: Artur Filipe Teixeira da Silva Gregório 2º Secretário	<b>Câmara Municipal de Loulé</b> Representada por: Ana Sofia Rosa Afonso 2º Vogal	

Até ao final do ano de 2022, será realizada a eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2023-2025.

### 1.1.2. Atribuições

De acordo com os Estatutos, são atribuições da EPA:

- Contribuir para o desenvolvimento do território do interior algarvio;
- Contribuir para a melhoria das condições de vida na zona interior do Algarve pela prestação de serviços que se mostrem necessários;
- Promover a empregabilidade e a fixação de população na sua área de influência;
- Proporcionar respostas formativas adequadas face às necessidades de formação locais e regionais;
- Proporcionar uma formação integral e integrada de jovens, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;
- Promover cursos específicos para formação cooperativa e profissional;
- Promover a investigação científica e tecnológica;

- Preservar e divulgar o património cultural e ambiental;
- Promover e implementar tecnologias limpas de produção de energia;
- Promover a competitividade dos agentes económicos do território do interior algarvio, organizando e disponibilizando ações de formação e atualização;
- Promover a modernização das explorações agrícolas tradicionais pela divulgação de novas técnicas e metodologias que possam suprir a falta de mão de obra, rentabilizar as produções e proteger o ambiente;
- Produzir, comercializar, divulgar e valorizar os recursos endógenos e os produtos inovadores, criados e desenvolvidos através da utilização de técnicas e matérias primas tradicionais.

### 1.1.3. Missão, Visão e Valores

#### Missão

- A EPA, CIPRL tem como **MISSÃO** a prossecução de atividades no contexto do ensino técnico-profissional, bem como o desenvolvimento cultural, social e económico do interior algarvio, através de processos promotores de educação permanente da população, valorização dos recursos endógenos, proteção, valorização e divulgação do património e do ambiente, bem como apoio a explorações agrícolas.

#### Visão

- Ser uma instituição baseada no trabalho de equipa e numa gestão sustentável, reconhecida pela qualidade da sua intervenção, pelos serviços que presta e pela capacidade de conceção e desenvolvimento de projetos de manifesto interesse e impacto social, constituindo-se como um elemento proativo de convergência e congregação de esforços para o desenvolvimento da comunidade e do território onde se insere.

#### Valores

- Valorização das Pessoas e dos Territórios
- Colaboração e Cooperação
- Trabalho em equipa
- Criatividade e Inovação
- Transparência
- Melhoria Contínua

## 1.2. A Escola Profissional Cândido Guerreiro

Conforme anteriormente referido, a EPA é entidade proprietária da Escola Profissional Cândido Guerreiro, abreviadamente designada por EPCG, localizada na Estrada da Ponte, em Alte.

Fundada em 1992, é detentora da Autorização de Funcionamento n.º 32 concedida pelo Ministério da Educação em 5 de novembro de 1999, tendo lotação para 204 alunos.

Os Estatutos<sup>3</sup> da EPCG foram aprovados em Assembleia Geral da EPA realizada em 29 de junho de 2020.

A EPCG é um estabelecimento de ensino profissional, de natureza privada sem fins lucrativos, que presta serviço público de educação e formação, predominantemente através da oferta de cursos de ensino e formação profissional dual, no âmbito do ensino não superior, e integra a rede de entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificação, conforme art.º 6º do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, remetendo para art.º 16º do Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro, na redação que lhe foi dada no Decreto-lei n.º 14/2017 de 26 de janeiro.

A Escola goza de autonomia para desenvolver as suas atividades de natureza pedagógica, cultural e tecnológica nos termos do disposto no art.º 8º do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho e demais legislação aplicável, pelos respetivos Estatutos e Regulamentos Internos e, subsidiariamente, pelo Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 152/2013 de 4 de novembro, nos aspetos não previstos no Decreto-Lei acima identificado e naqueles em não forem incompatíveis com as disposições constantes no mesmo.

No desempenho da sua atividade a EPCG está sujeita à tutela científica, pedagógica e funcional do Ministério da Educação, nos termos do Decreto-lei 92/2014 de 20 de junho.

No funcionamento administrativo e organizacional a EPCG está sujeita à tutela da EPA, estando sujeita à fiscalização do Ministério da Educação, através da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC).

Integrando a rede de entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ), a EPCG está alinhada com os objetivos do supracitado Sistema Nacional, particularmente, e pela sua natureza, enquanto Escola Profissional.

<sup>3</sup> Estatutos da EPCG disponíveis em: [https://www.epalte.pt/images/2020\\_21/PDFs20\\_21/Estatutos\\_da\\_Esc\\_Prof\\_Cndido\\_Guerreiro\\_-\\_Aprovados\\_AG\\_EPA\\_29jun2020.pdf](https://www.epalte.pt/images/2020_21/PDFs20_21/Estatutos_da_Esc_Prof_Cndido_Guerreiro_-_Aprovados_AG_EPA_29jun2020.pdf)



### 1.2.1 Direção da EPCG

A Direção da EPCG é responsável pela administração e gestão da Escola nos domínios da organização pedagógica, da organização curricular, da gestão dos recursos humanos, da ação social escolar e da gestão estratégica e administrativa.

O Diretor, nomeado pela Direção da EPA, depende diretamente da Entidade Proprietária da Escola.

O Diretor da Escola, que é também o seu Diretor Pedagógico, é coadjuvado por um subdiretor por si nomeado e, em caso de comprovada necessidade, por Adjuntos.

O número de Adjuntos do Diretor é fixado anualmente pela entidade proprietária sob proposta do diretor, fundamentada no número de alunos que frequentem a Escola, na diversidade da oferta formativa promovida pela Escola e na complexidade e diversidade dos Projetos e Programas nos quais esteja envolvida.

Atualmente a Direção da EPCG é constituída por:

Diretora	Subdiretora
Tânia do Sacramento Teixeira	Teresa Sofia Cabrita

### 1.2.2. Conselho Consultivo

Conforme legalmente previsto, a EPCG tem um Conselho Consultivo constituído por representantes dos alunos, dos pais e encarregados de educação, dos docentes e dos órgãos de direção da escola, bem como de instituições e organismos locais representativos do setor económico e social e das empresas parceiras na formação.

### 1.2.3. Atribuições

De acordo com o artigo 6º dos seus Estatutos, são atribuições da EPCG:

- Contribuir para a formação integral dos seus formandos, proporcionando-lhe, designadamente, uma sólida formação geral, científica e tecnológica e prática, que os capacite para uma inserção socioprofissional com sucesso, para o exercício profissional qualificado nas áreas de educação e formação que constituem a sua oferta formativa, e também para o prosseguimento de estudos.

- Desenvolver mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, proporcionando aos alunos contactos e experiências profissionais de carácter sistemático, facilitadoras de uma adequada inserção socioprofissional.
- Promover o trabalho em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais da região e ou setor de intervenção, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis.
- Promover, conjuntamente com outros agentes e instituições locais, a concretização de um projeto de formação de recursos humanos qualificados que responda às necessidades de desenvolvimento integrado do país, particularmente no âmbito da região do Algarve.
- Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país e particularmente da região algarvia e dos setores de atividade, através da formação de qualidade dos recursos humanos.

Assumindo a defesa das características pedagógicas essenciais que alicerçam as diversas ofertas formativas/qualificantes implementadas na EPCG, desde sempre evidenciou capacidade de acompanhar a evolução, enfrentando os desafios e as novas exigências focada na recriação de práticas, na melhoria contínua e na conceção e adoção de processos inovadores, que se refletem na qualidade da atividade pedagógica que desenvolve e, conseqüentemente, nos excelentes resultados que tem apresentado, ao nível do sucesso escolar dos seus alunos, no aumento da taxa de alunos que prosseguem estudos no Ensino Superior e também na taxa de empregabilidade daqueles que optam por ingressar no mercado de trabalho.

Embora tratando-se de uma escola de reduzida dimensão, localizada numa zona interior do concelho, tem vindo a desenvolver um significativo trabalho colaborativo no âmbito de diversas iniciativas e projetos regionais, nacionais e internacionais, alguns dos quais com uma forte componente de investigação.

#### 1.2.4. Sistema de Garantia da Qualidade

A EPCG tem implementado o Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Qualidade para o Ensino Profissional (EQAVET) tendo-lhe sido atribuído pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) o Selo de Conformidade, em 20 de abril de 2021.

O EQAVET, (acrónimo de *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores, ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de , alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta.

### 1.2.5. Oferta Formativa

Atualmente a EPCG promove as seguintes Ofertas Formativas de dupla certificação académica e profissional para Jovens:

#### 1.2.5.1 Cursos Profissionais (CP)

Modalidade formativa que confere uma dupla certificação - o ensino secundário e uma certificação profissional - conferindo o nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações - Portaria n.º 782/2009, 23 de julho.

Os CP têm uma duração de três anos, com uma carga horária que varia entre 3100 e 3440 horas, e estão organizados em quatro componentes de formação:

- Formação Sociocultural - Estruturada em disciplinas comuns a todos os cursos, visa contribuir para a construção de identidade pessoal, social e cultural dos alunos;
- Formação Científica - Estruturada em duas a três disciplinas, visa proporcionar uma formação científica consistente com a qualificação a adquirir;
- Formação Tecnológica - Organizada em Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), visa a aquisição e desenvolvimento de um conjunto de competências técnicas necessárias ao exercício profissional;
- Formação em Contexto de Trabalho - Realizada em empresas ou noutras organizações, em períodos de duração variável ao longo ou no final da formação, e visa a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional.

Os CP culminam com uma apresentação e defesa, perante um júri, de um projeto, designado por Prova de Aptidão Profissional (PAP), na qual são demonstradas as competências e os conhecimentos que os alunos desenvolveram ao longo da formação.

#### 1.2.5.2. Cursos de Educação e Formação (CEF)

Modalidade formativa que confere uma dupla certificação: o ensino básico e uma certificação profissional – nível 2 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações – Portaria n.º 782/2009, de 23 de julho.

Atualmente, a EPCG apenas promove CEF Tipo 2, percursos formativos que têm uma duração de dois anos e uma carga horária de 2 200 horas, e que se destinam a jovens em risco de abandono, que completaram o 6.º ano de escolaridade ou frequentaram, com ou sem aproveitamento, o 7.º ano de escolaridade, ou ainda àqueles que frequentaram, sem aproveitamento, o 8.º ano de escolaridade.

Os Cursos de Educação e Formação estão integrados no Catálogo Nacional de Qualificações, têm a duração de dois anos e estão organizados em quatro componentes de formação (Despacho-conjunto n.º 453/2004, de 27 de julho, na sua redação atual):

- Formação Sociocultural – Estruturada em disciplinas comuns a todos os cursos, visa contribuir para a construção da identidade pessoal, social e cultural dos alunos;
- Formação Científica – Estruturada em disciplinas, visa proporcionar uma formação científica consistente com a respetiva qualificação;
- Formação Tecnológica – Organizada em Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), visa a aquisição e desenvolvimento de um conjunto de competências técnicas necessárias ao exercício profissional;
- Formação Prática – Realizada em empresas ou noutras organizações enquanto formação em contexto de trabalho, desenvolvida ao longo ou no final da formação, e visa a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir.

Os CEF culminam com a apresentação e defesa, perante um júri, de um projeto, designado por Prova de Avaliação Final (PAF), na qual são demonstradas as competências e os conhecimentos que os alunos desenvolveram ao longo da formação.



### 1.2.6. Oferta formativa em funcionamento no ano letivo 2022-2023

No ano letivo 2022-2023 tem em funcionamento Cursos em 4 áreas de Educação e Formação e 5 Itinerários de Qualificação Profissional:

Área de Educação e Formação	Qualificação	Modalidade	Nível	N.º de Alunos
Turismo	Técnico/a de Turismo	CP	4	18
Comércio	Técnico/ Comercial	CP	4	28
	Operador/a de Distribuição	CEF	2	12
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	Técnico/a de Ação Educativa	CP	4	10
Saúde	Técnico/a Auxiliar de Saúde	CP	4	9
<b>4</b>	<b>5</b>			<b>77</b>

O número de turmas e de alunos por turma e ano, à data de 31 de outubro de 2022, é o apresentado na tabela seguinte:

Ano	Curso	Turmas	N.º de Alunos	Total Alunos por ano
1º	CP de Técnico/a de Comercial	1	14	14
2º	CEF de Operador/a de Distribuição	1	12	33
	CP de Técnico/a de Turismo	0,5	7	
	CP de Técnico/a de Comercial	0,5	5	
	CP de Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	9	
3º	CP de Técnico/a de Turismo	1	11	30
	CP de Técnico/a Comercial	0,5	9	
	CP de Técnico/a de Ação Educativa	0,5	10	
<b>Total</b>		<b>6</b>	<b>77</b>	<b>77</b>

As turmas do 2º ano do CP de Técnico/a Comercial e de Técnico/a de Turismo agregam-se nas componentes e disciplinas comuns dos respetivos Planos Curriculares.

Também as turmas do 3º ano do CP de Técnico/a Comercial e de Técnico/a de Turismo agregam-se nas componentes e disciplinas comuns dos respetivos Planos Curriculares.

Além do Conselho Consultivo de Escola anteriormente referido, a EPCG tem constituído um Conselho Consultivo para cada um dos Cursos que promove.

Na tabela seguinte identificam-se os Conselhos Consultivos dos Cursos atualmente em funcionamento na EPCG.

Entidade/Organização	CP Téc. Turismo	CP Téc. Comercial	CP Téc. Ação Educ	CP Téc. Aux Saúde	CEF Op. Distrib
ABC - Algarve BiomedicalCenter				X	
IEFP	X	X	X	X	X
Casa do Povo de Alte				X	
Farmácia Horta Figueiredo				X	
Associação In LOCO	X	X	X	X	X
Centro de Animação e Apoio Comunitário da Freguesia de Alte	X	X	X	X	X
Hospital de Loulé				X	
ARS Algarve				X	
Santa Casa da Misericórdia de Loulé				X	
Junta de Freguesia de Alte				X	
União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim				X	
Quinta da Ombria	X	X	X		X
Sindicato de Hotelaria e Turismo	X	X	X		X
ZITUR - Zoom Investment Turismo, S.A.	X	X	X		X
Algardata S.A.	X	X	X		X
NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve	X	X	X		X
ECN Consulting	X	X	X		X
ANDIFER	X	X	X		X
Casa do Povo de S. Bartolomeu de Messines			X		
Associação Social para o Progresso e Bem Estar da Freguesia de Benafim			X		
Associação e Cultural da Tôr			X		
Centro Social e Comunitário Vale Silves (Boliqeime)			X		
Centro Paroquial de Paderne			X		
Fundação António Aleixo - Loulé			X		
Casa da Primeira Infância de Loulé			X		
Centro Social - Espaço Aberto de Pêra			X		

*chy*

### 1.2.7. Breve caracterização da população escolar

Dos 77 alunos que no ano letivo 2022-2023 frequentam a EPCG, 52% são do sexo masculino e 48% do sexo feminino.

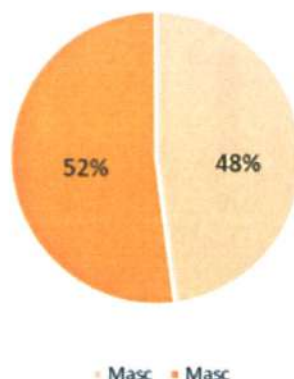


Gráfico 1. % de Alunos por sexo – 2022-2023

Os Cursos nos quais se regista um maior desequilíbrio no número de alunos por sexo, são o CP de Técnico/a de Ação Educativa, com 90% de alunos vs 10% de alunas, o CP de Técnico/a Auxiliar de Saúde, com 78% de alunas vs 22% de alunos e o CEF de Operador/a de Distribuição com 75% de alunos e 25% de alunas.

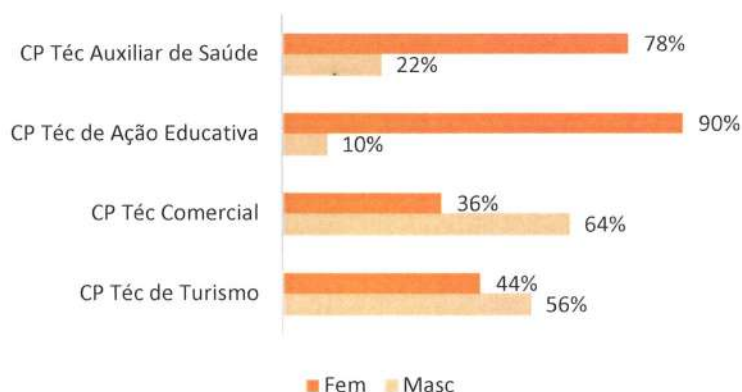


Gráfico 2. % de Alunos por sexo por curso – 2022-2023

A idade dos alunos que nesta data frequentam a EPCG, situa-se no intervalo dos 14 aos mais de 21 anos.

40% dos alunos são maiores de idade, estando por isso fora da escolaridade obrigatória, e apenas 15% têm menos de 17 anos.

*chy*

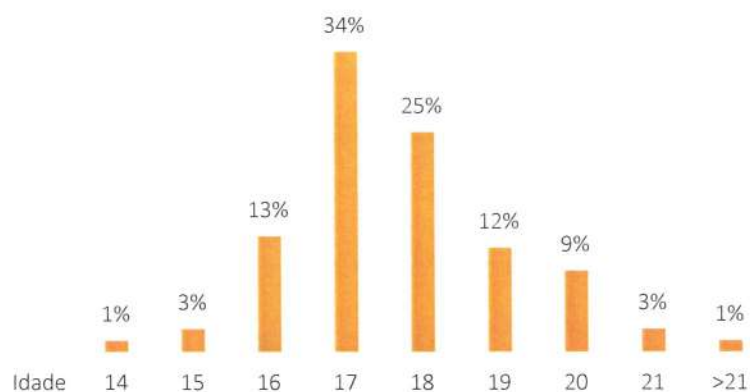


Gráfico 3. % de Alunos por idade – 2022-2023

Do universo de alunos, 31% são de nacionalidade estrangeira (Guiné-Bissau, Bélgica, Roménia, Reino Unido, Brasil, Moldávia, cabo Verde, Suécia, Países Baixos e Ucrânia), sendo que alguns, por terem chegado a Portugal recentemente, ainda não dominam a língua portuguesa.

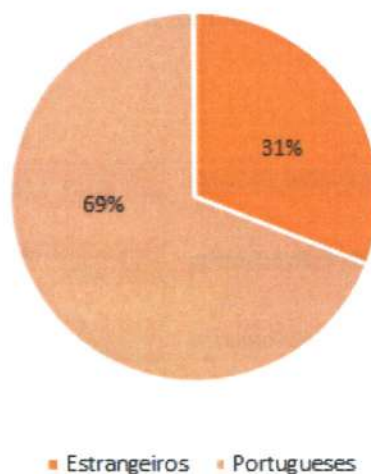


Gráfico 4. % de Alunos de nacionalidade portuguesa e estrangeira – 2022-2023

44% dos alunos, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho<sup>4</sup>, apresentam Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.

<sup>4</sup> Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho disponível em: <https://files.dre.pt/1s/2018/07/12900/0291802928.pdf>

chy

Curso/Turma	Total de Alunos por turma	Alunos c/ Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão	
		Nº	%
Téc. de Turismo - 2º ano	7	4	57%
Téc. de Turismo - 3º ano	11	2	18%
Téc. Comercial - 1º ano	14	4	29%
Téc. Comercial - 2º ano	5	4	80%
Téc. Comercial - 3º ano	9	3	33%
Téc. de Ação Educativa - 3º ano	10	5	50%
Téc. de Auxiliar de Saúde - 2º ano	9	3	33%
Op. de Distribuição - 2º ano	12	9	75%
	<b>77</b>	<b>34</b>	<b>44%</b>

49% do universo de alunos que frequentam a EPCG usufruem de medidas da Ação Social Escolar (ASE), 28% no escalão A e 21% no escalão B.

## 2. Eixos de Intervenção, Objetivos Estratégicos e Atividades 2023

As atividades previstas para o ano de 2023 foram agrupadas em três Eixos de Intervenção.

Eixo I	Eixo II	Eixo III
Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	Educação e Formação	Comunicação e Imagem

### 2.1. Eixo I - Desenvolvimento Local e Sustentabilidade

#### Refª Objetivos Estratégicos

- I.1 Promover a valorização e atratividade do território
- I.2 Promover a valorização e divulgação dos produtores e produtos locais
- I.3 Promover a divulgação do território
- I.4 Fomentar a consolidação de uma intervenção em rede e a implementação de estratégias de desenvolvimento local concertadas

Refª	Ações   Atividades	Indicadores/ Produtos	Meta	Trimestre			
				1	2	3	4
<b>I.1 Promover a valorização e atratividade do território</b>							
I.1.1	Desenvolvimento de iniciativas que promovam a preservação, conservação e valorização dos recursos do território	Nº de iniciativas	3		x	x	x
I.1.2	Promoção da oferta de experiências turísticas no território a partir dos recursos e atrações locais	Nº de ofertas de experiências turísticas criadas	3	x	x	x	x
I.1.3	Desenvolvimento de iniciativas e programas de interesse pedagógico que promovam a realização de visitas de estudo, estágios curriculares e outras	Nº de iniciativas e programas	3	x	x		x

atividades no âmbito  
escolar/académico

chy

### I.2 Promover a valorização e divulgação dos produtores e produtos locais

I.2.1	Organizar e/ou participar em seminários, exposições, feiras e outros certames promotores da valorização e divulgação dos produtores e produtos locais	Nº de iniciativas	4	x	x	x	x
I.2.2	Realizar oficinas e workshops de transformação e conservação de produtos locais	Nº de oficinas e workshops	4	x	x	x	x
I.2.3	Criar produtos a partir da transformação de produtos locais	Nº de produtos	4		x	x	x
I.2.4	Comercializar produtos locais	Variedade de produtos	6	x	x	x	x
		Volume de vendas de produtos	+ 10%	x	x	x	x

### I.3 Promover a divulgação do território

I.3.1	Diversificar as estratégias, os canais e suportes de divulgação	Nº de exposições sobre o território, iniciativas e projetos	3		x	x	x
		Nº de publicações no site e/ou redes sociais sobre o território, iniciativas e projetos	20	x	x	x	x
		Nº de notas de imprensa produzidas	10	x	x	x	x
		Nº de materiais de divulgação criados	3		x	x	x
		Nº de materiais de suporte à exploração de visitas ao território	3	x	x		x
		Nº de eventos culturais, artísticos, científicos e desportivos desenvolvidos	4	x	x	x	x

#### 1.4 Fomentar a consolidação de uma intervenção em rede e a implementação de estratégias de desenvolvimento local concertadas

I.4.1	Reforçar o diálogo e a cooperação na conceção, desenvolvimento e avaliação das intervenções	Nº de reuniões e sessões de trabalho realizadas com outras entidades e organizações	15	x	x	x	x
		Nº de iniciativas promovidas em parceria com outras entidades e organizações	6	x	x	x	x

## 2.2. Eixo II - Educação e Formação

Tendo a EPA como ramo do setor cooperativo principal o Ensino, é natural que dedique uma particular atenção à conceção, desenvolvimento e avaliação de atividades quer no âmbito da Educação Formal, Não Formal ou Informal.

No presente Plano de Atividades, não obstante os espaços de interseção que os processos e as dinâmicas a desenvolver no âmbito da educação e formação de jovens e da educação e formação de adultos têm, optou-se por apresentar a planificação das atividades em duas áreas, sendo que a primeira, (Educação e Formação de Dupla Certificação para Jovens – CEF e CP), será desenvolvida sob a responsabilidade e coordenação da Direção da EPCG e a segunda (Educação e Formação de Adultos e outras ofertas formativas), sob a responsabilidade e coordenação da Direção da EPA.







### 2.2.1. Educação e Formação de dupla certificação para Jovens

Considerando que a EPCG, enquanto estabelecimento de Educação e Ensino se rege pelo calendário escolar, as atividades apresentadas no presente documento, reportam-se às previstas para o ano letivo 2022-2023, transitando para o PA de 2024, as que serão desenvolvidas no primeiro período do ano letivo seguinte.

O PA da EPCG foi objeto de produção de documento detalhado, já aprovado em sede de Conselho Pedagógico, sendo no presente documento apresentado de forma sumária.

O supracitado plano, é um instrumento que expressa globalmente as intenções da escola na realização de um conjunto de ações que motivem toda a comunidade educativa para a concretização de um projeto comum, que contribua para:

- A melhoria do processo ensino aprendizagem e qualidade do sucesso, priorizando a qualidade das aprendizagens e a inclusão, numa visão de escola enquanto instrumento de desenvolvimento humano e de elevação social através do conhecimento. O sucesso educativo, de todos e de cada um dos alunos, é um objetivo incontornável e concretiza-se na eficácia do desenvolvimento do currículo e nas opções curriculares e pedagógicas tomadas pela Escola, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- O reforço do desenvolvimento pessoal e social dos alunos, valorizando a missão de formar cidadãos autónomos, responsáveis, solidários e dotados de espírito crítico e criativo, em linha com o preconizado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A educação na e para a cidadania, valorizando a compreensão do outro no respeito pelos valores do pluralismo e compreensão mútua;
- O fomento da participação na Relação Escola / Família / Comunidade, promovendo a participação, diversificando os canais de comunicação, divulgando as atividades e estimulando o envolvimento das famílias nas mesmas;
- O alargar e reforçar das relações de parceria com entidades, instituições, empresas e organizações locais, regionais, nacionais e europeias, para o desenvolvimento de iniciativas e projetos de interesse comum.

Ao longo do ano letivo 2022-2023, dar-se-á continuidade ao desenvolvimento dos Planos Curriculares de todos os Cursos em funcionamento na EPCG, tendo subjacentes as orientações em matéria de



autonomia, flexibilidade curricular e inclusão e o Sistema de Gestão de Garantia da Qualidade (EQAVET);

Assegurar-se-á a realização dos Estágios Curriculares, assim como a realização das Provas de Avaliação Final (PAF) e as Provas de Aptidão Profissional (PAP), respetivamente dos alunos que irão concluir o CEF de Operador/a de Distribuição e os que irão concluir os CP de Técnico/a de Turismo, Técnico/a Comercial e Técnico/a de Ação Educativa.



Continuar-se-á a investir:

- Na manutenção das instalações da escola, assegurando a funcionalidade dos espaços, o conforto, a segurança e a estética que os espaços educativos devem ter;
- Na reparação ou substituição de mobiliário e equipamento escolares degradado;
- Na renovação/atualização de equipamento, nomeadamente informático e áudio visual;
- Na aquisição de equipamentos e materiais indispensáveis ao desenvolvimento das atividades formativas, nomeadamente nas suas componentes de formação técnica específica;

Ao nível do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade continuar-se-á a promover a manutenção dos processos do Sistema, a melhoria contínua dos indicadores e a procurar o efetivo compromisso e responsabilização de todos os colaboradores.

## Programas e Projetos

Ao longo do ano letivo 2022-2023 a EPCG irá estar envolvida nos seguintes Programas/Projetos:

Programa/Projeto	Descrição do projeto
 Parlamento Europeu  <b>Escola Embaixadora da União Europeia</b>	<p>Com o objetivo de promover a sensibilização para a União Europeia e a democracia parlamentar europeia entre os jovens, especialmente entre os alunos que frequentam o ensino secundário regular e o ensino profissional, o Parlamento Europeu lançou um programa pedagógico intitulado "Escola Embaixadora do Parlamento Europeu", em 27 Estados-membros.</p> <p>Esta iniciativa tem como objetivo a consciencialização dos jovens sobre as possibilidades que lhes oferece a sua cidadania europeia, bem como sobre o papel que o Parlamento Europeu desempenha no processo de decisão europeu e por conseguinte nas nossas vidas quotidianas.</p>

**PARLAMENTO  
DOS JOVENS**  
secundário



O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa institucional da Assembleia da República, desenvolvida ao longo do ano letivo com as Escolas de todo o país, em que se pode inscrever qualquer Escola do ensino público, privado e cooperativo. O programa culmina com a realização de uma Sessão Nacional na Assembleia da República.

O Programa tem como objetivos:

- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política.
- Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses.
- Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões.

Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente.

- Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais.
  - Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria.
  - Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.
- No ano letivo 2022-2023 a temática a ser abordada é “A Saúde Mental nos Jovens – Que Desafios? – Que Respostas?”.



**Junior Achievement**  
**A EMPRESA**

A EMPRESA é o programa bandeira da Junior Achievement. Considerado uma *best practice* pela Comissão Europeia, o programa desafia alunos do ensino secundário a criar e a gerir uma mini-empresa, ao longo de um ano letivo e em contexto sala de aula.

Objetivos:

- Identificar as responsabilidades dos cargos e oportunidades de liderança no âmbito do programa;
- Avaliar as oportunidades educativas e sociais do programa;
- Organizar a mini-empresa, vender títulos de participação, produzir um produto, colocar o produto ou serviço no mercado e manter registos financeiros;
- Demonstrar a capacidade de liderança;
- Elaborar um plano de negócio;
- Executar um plano;
- Estabelecer objetivos de produção e vendas para um produto ou serviço;
- Desenvolver uma apresentação eficaz de vendas;
- Diferenciar entre produção e produtividade;

- Monitorizar o controlo de qualidade;
- Descrever o efeito da produtividade, atitudes e aptidões dos empregados;
- Avaliar o impacto da tecnologia, gestão e regulamentos governamentais relativos à produção;
- Descrever e calcular impostos a serem pagos pela mini-empresa;
- Explicar como os dividendos são determinados e pagos;
- Avaliar o impacto empresarial no sistema económico português.



### Plano Nacional das Artes

Desenvolvido pelas áreas governativas da Cultura e da Educação, o Plano Nacional das Artes (PNA) tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentes.



### ECO- ESCOLAS

Eco-Escolas é um programa internacional da *"Foundation for Environmental Education"*, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

### Turismo Sustentável

Este projeto permite desenvolver o sentido de sustentabilidade na área do turismo; potenciar a ligação entre a escola e as instituições do tecido económico e social local e regional; preparar os alunos para o exercício profissional qualificado.

### Hortas Escolares

Este projeto permite desenvolver o sentido de sustentabilidade, promover a alimentação saudável e potenciar o gosto pela produção do próprio alimento.

### Construção de Materiais promocionais dos produtos da EPA CIPRL

Com este projeto pretende-se potenciar a ligação entre a escola e as instituições do tecido económico e social local e regional; preparar os alunos para o exercício profissional qualificado.

### Construção do SITE da EPA para vendas online

No sentido de comercializar, online, os produtos desenvolvidos na EPA, pretende-se desenvolver uma plataforma comercial na web aplicando técnicas comerciais, de promoção e comunicação publicitárias já adquiridas.

<b>Organização de Eventos</b>	Com este projeto pretende-se potenciar a ligação entre a escola e as instituições do tecido económico e social local e regional assim como preparar os alunos para o exercício profissional qualificado.
<b>Participação em eventos</b>	Com este projeto pretende-se potenciar a ligação entre a escola e as instituições do tecido económico e social local e regional; preparar os alunos para o exercício profissional qualificado.
<b>Eco-EPA</b>	Projeto que visa trabalhar as competências ao nível do empreendedorismo, preservação da qualidade ambiental, fomentar um estilo de vida saudável e mais sustentável.

A EPCG estará ainda envolvida no desenvolvimento do Projeto ERASMUS KA2 – “EnVIronmental evALuation Project Method for Secondary Schools - VIRAL”, tendo como parceiras organizações espanholas, holandesas e portuguesas.

No âmbito do projeto, recentemente aprovado e como tal em fase de organização da parceria e estruturação das atividades a promover por cada parceiro, 24 alunos dos diversos CP em funcionamento na EPCG e 6 professores, irão deslocar-se aos supracitados países, onde irão desenvolver atividades nas áreas da Educação Ambiental, Economia circular, Sustentabilidade, Adaptações Climáticas.

## Outras Atividades

Ao longo do ano serão ainda desenvolvidas muitas outras atividades, entre as quais:

Atividade	Descrição da Atividade
<b>Arranque do ano letivo 2022-2023</b>	Reencontro com os alunos dos 2.º e 3.ºs anos e receção aos novos alunos.
<b>Comemoração do Dia Mundial do Turismo</b>	Piquenique na Fonte Grande e Percurso Pedestre Trilho da Ribeira d’Alte, organizado pela turma do 2.º ano do curso de Turismo destinado a toda a comunidade escolar (alunos, pessoal docente e pessoal não docente), e muito especialmente, especialmente aos novos alunos com o objetivo de lhes proporcionar o conhecimento dos recursos da aldeia de Alte.
<b>Formação Outdoor</b>	Atividade realizada na Praia de Faro - Desportos Náuticos – Canoagem, Paddle, Surf
Em colaboração com o Clube de Surf de Faro e o CEFAD	- Volley – Jogos tradicionais – Atividades lúdicas.  Este tipo de formação privilegia a aprendizagem pela experiência. Esta é uma intervenção que permite gerar níveis de motivação e dinâmicas não

possíveis de alcançar na formação em sala de aula. A formação Outdoor fornece instrumentos de interação entre os elementos participantes e treina as competências pessoais e sociais consideradas transversais a todas as componentes de formação dos currículos. Esta atividade pretende simular situações aproximadas às que diariamente ocorrem na vida da escola promovendo o desenvolvimento de atitudes e comportamentos que permitam uma melhor compreensão das metas a atingir no processo ensino-aprendizagem.



#### Plantação de árvores

Plantação de árvores no âmbito da campanha “Valorize o Património Florestal – Uma Árvore dá Vida” – Uma atividade desenvolvida em colaboração com a Junta de Freguesia de Alte e a EB1 de Alte, no âmbito da comemoração do Dia Internacional Contra as Alterações Climáticas com o objetivo de promover o desenvolvimento da consciência ambiental.



Sessões com a *Prime Skills*, uma Associação sem fins lucrativos, que se dedica a apoiar jovens a alcançarem o seu potencial, inspirando-os, investindo e promovendo atividades que aumentem o seu desenvolvimento pessoal, social, emocional e empreendedorismo.

#### Celebração do 30º Aniversário da EPCG

Atividade que envolverá toda a comunidade escolar e que será aberta a toda a comunidade educativa. Integrará apresentação de uma retrospectiva da atividade desenvolvida pela Escola ao longo dos 30 anos de vida, a apresentação de testemunhos de ex e atuais alunos, assim como momento de espetáculo.

Tendo lugar no dia 11 de novembro, incluirá atividades de comemoração do Dia de São Martinho.

#### Torneio de futebol Inter-turmas

Atividade que promove a atividades física assim como o trabalho em equipa entre os alunos. Tal como o OUTDOOR esta é uma atividade que permite gerar níveis de motivação e dinâmicas não possíveis de alcançar na formação em sala de aula.

#### Semana Cultural BTT-Alte Trail – Alte Caminhada-Alte

A Semana Cultural de Alte prevê um conjunto de atividades onde para além da aquisição de competências técnicas específicas (através da realização de práticas simuladas), os alunos têm oportunidade de adquirir e/ou desenvolver competências transversais. Estas competências alicerçadas num conjunto de saberes humanísticos e científicos, irão conferir-lhes vantagens competitivas no mundo do trabalho e o exercício responsável de uma cidadania ativa. Através desta atividade, a escola reforça a sua ligação ao meio regional e local e fomenta estratégias de potenciação comercial do espaço rural. O

BTT-Alte | Trail – Alte | Caminhada-Alte, provas/atividades promovidas pela EPA, com uma robusta colaboração da EPCG, é disso um exemplo.



## Visitas de Estudo

As visitas de estudo são estratégias pedagógicas/didáticas que, dado o seu caráter mais prático, contribuem para uma melhor preparação e sensibilização para aprendizagens a desenvolver e para o aprofundamento e reforço de unidades curriculares já lecionadas.

Nas tabelas seguintes, apresentam-se, por Cursos, as visitas de estudo já programadas, sendo que ao longo do ano, outras consideradas pertinentes, poderão vir a ser incluídas no presente Plano.

### CP de Técnico/a Comercial

Visita de Estudo/Atividade	1º ano	2º ano	3º ano
Visita de Estudo ao restaurante Estaminé na Ilha Deserta		X	X
Assistir a uma peça de Teatro		X	X
Palestra sobre Economia Regional - UALG			X
Visita de Estudo ao Departamento de marketing do Grupo Sonae			X
Visita à Quinta do Freixo		X	
Visita a uma Quinta Pedagógica – Primavera Biológica		X	
Visita de estudo ao Museu do Dinheiro, Baixa Comercial de Lisboa e Percurso Pessoano		X	
Visita de Estudo à Plataforma logística “Jerónimo Martins”	X	X	
Visita de Estudo ao Intermarchê de são Bartolomeu de Messines	X	X	
Palestra sobre Sistema Financeiro “Crédito + Recurso Responsável ao Crédito – Também poderá ser poupança” Sessão dinamizada pelo Banco de Portugal		X	
Operação Montanha Verde	X		
Visita de estudo a Loulé – Mercado Municipal, hipermercado e comércio local	X		
Atividade – Comunicação não verbal assertiva – Prime Skills Speakout Chalange	X		

### CP de Técnico /a de Turismo

Visita de Estudo/Atividade	2º ano	3º ano
Assistir a uma peça de Teatro	X	X
Assistir a um espetáculo musical	X	
Visita de estudo a uma Galeria de Arte	X	
Visita de estudo a um Departamento de Relações Públicas	X	
Visita de estudo à Ilha deserta	X	
Visitas de estudo a unidades hoteleiras; Campos de Golfe; Departamento de Governança e F&B	X	
Visita de estudo à Feira das Línguas	X	
Visita de Estudo à Bolsa de Turismo de Lisboa	X	X
Visita de Estudo a um sistema de reserva de um hotel		X
Sessões com profissionais de diferentes saídas profissionais do CP de Téc. de Turismo: Recepção em Campos de Golfe; Recepção em SPA; Animação Turística; Agência de Viagens, Postos de Informação Turística.	X	
Visita de Estudo a uma entidade com aplicação de TIC		X
Sessão sobre primeiros Socorros	X	

### CP de Técnico/a de Ação Educativa

Visita de Estudo/Atividade	3º ano
Assistir a uma peça de Teatro	X
Visita de estudo à paisagem protegida da Fonte da Benémola – Anilhagem de Aves	X
Visita de estudo à Quinta Pedagógica de Silves – O Ciclo do Pão	X
Visita de estudo à Associação Existir	X
Visita de estudo “Adobes e Taipa” – A geologia das nossas casas ancestrais	X
Seminário “Já sentiste discriminação com base na idade? Vamos lá falar sobre” - UALG	X

### CP Técnico/a Auxiliar de Saúde

Visita de Estudo/Atividade	2º ano
Assistir a uma peça de Teatro	X
Visita de estudo a uma unidade hospitalar	X
Palestra performativa participada – Take a Stand – Cineteatro Louletano	X



### CEF Operador/a de Distribuição

Visita de Estudo/Atividade	2º ano
Assistir a uma peça de Teatro	X
Visita de estudo à <i>Newrest</i>	X
Visita de estudo ao Mercado Municipal de Faro	X
Visita de estudo ao Supermercado Recheio - Faro	X
Visita de estudo à Loja Supermercado Apolónia - Lagos	X
Périplo por Alte para observar 3 sistemas informáticos	X
Périplo pelo concelho de Loulé para conhecer os diversos formatos (Lojas de comércio - Comércio retalhista - Comércio grossista - Mercado Municipal - Hipermercado - <i>Retail Park</i> - Centro Comercial	X
Visita de estudo ao Pólo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte	X
Visita a uma Biblioteca	X

### 2.2.2. Educação e Formação de Adultos e outras Ofertas Formativas

No ano de 2023 a EPA pretende obter da Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT) a Certificação como Entidade Formadora. Essa certificação permitir-lhe-á promover formação certificada, nomeadamente na prevista na legislação laboral e ter acesso a financiamento público para a formação, uma vez que a supracitada certificação como entidade formadora, constitui um requisito obrigatório para o acesso aos programas de financiamento público, nacional ou comunitário, da formação profissional.

Enquanto não obtiver essa certificação todas as Ações Formativas que confirmam certificação, implicam o estabelecimento de parcerias com entidades certificadas ou a contratualização de serviços de formação.

As Ações Formativas previstas no PA da EPA são as que constam na tabela abaixo apresentada.

Na data em que se obtiver a supracitada certificação, o Plano de formação poderá ser revisto, com vista à eventual introdução de outras Ações e de percursos formativos de curta duração em diferentes áreas, nomeadamente na área agrícola, na área da higiene e segurança alimentar e HACCP (*Hazard Analysis and Critical Control Point*), na área das competências digitais, na área da informática.

Nesta data, está prevista a realização:

1 – Em parceria com o IEFP, Centro de Formação de Faro, Ações de Formação de Português Língua de Acolhimento, destinadas a cidadãos com idade igual ou superior a 16 anos, cuja língua materna não é a língua portuguesa e/ou que não detenham competências básicas, intermédias ou avançadas em língua portuguesa, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECL).

2 - Em parceria com o ABC – Algarve Medical Center, Ações Formativas sobre Suporte Básico de Vida - Desfibrilhador Automático Externo (SBV - DAE), dirigidas aos alunos da EPCG, aos seus encarregados de educação e famílias e à comunidade.

Ação	Duração	Regime	Destinatários	Nº de Formandos	Parceiros
Português Língua de Acolhimento - Utilizador Elementar – Nível A1+A2	150h	Pós laboral	Cidadãos com idade = ou > a 16 anos cuja língua materna não seja o Português	15	IEFP
Português Língua de Acolhimento – Utilizador Independente - Nível B1+B2	175h	Pós laboral	Cidadãos com idade = ou > a 16 anos cuja língua materna não seja o Português	15	IEFP
Curso SBV-DAE 7 edições	7 h	Horário escolar	Alunos/docentes /func. da EPCG	Média de 10 por edição	ABC- Algarve Medical Center
Ação sobre SBV-DAE 2 edições	A definir	Pós laboral	Enc. Ed./ famílias dos alunos e colaboradores da EPCG e comunidade em geral	Média 30 por edição	ABC- Algarve Medical Center

chy

## 2.3. Eixo III – Comunicação e Imagem

### Refª Objetivos Estratégicos

III.1 Melhorar suportes e processos de comunicação

III.2 Reforçar os mecanismos de comunicação externa

Refª	Ações   Atividades	Indicadores/ Produtos	Meta	Trimestre			
				1	2	3	4
<b>III.1 Melhorar suportes e processos de comunicação</b>							
III.1.1	Criar logotipo da EPA	Criação do logotipo	Até abril	x	x		
III.1.2	Atualizar o logotipo da EPCG	Atualização do logotipo	Até fev	x			
III.1.3	Utilizar a imagem (EPA - EPCG) nos documentos, materiais de divulgação, na página web, nas redes sociais e nos suportes de apresentações internas ou externas	Utilização da imagem	100% dos suportes de comunicação	x	x	x	x
III.1.4	Normalizar e padronizar os documentos	Nº de documentos	100%		x	x	x
III.1.5	Criar materiais de divulgação da EPA	Nº de materiais	2	x	x	x	x
III.1.6	Criar materiais de divulgação/apresentação dos Projetos da EPA	Nº de materiais	1 por projeto	x	x	x	x
III.1.7	Produzir cartazes de divulgação de iniciativas da EPA	Nº de cartazes	1 por iniciativa	x	x	x	x
III.1.8	Criar materiais de divulgação da EPCG	Nº de materiais	2	x	x	x	x
	Criar materiais de divulgação da oferta formativa da EPCG	Nº de materiais	2 por Curso	x	x	x	x
III.1.9	Criar materiais de divulgação/apresentação dos Projetos da EPCG	Nº de materiais	1 por projeto	x	x	x	x
III.1.10	Produzir cartazes de divulgação de iniciativas da EPCG	Nº de cartazes	1 por iniciativa	x	x	x	x



### III.2 Reforçar os mecanismos de comunicação externa

III.2.1	Renovar o web site da EPA	Aumento do número de visitas ao website					
III.2.2	Dinamizar a presença da EPA e EPCG nas Redes Sociais	Taxa de aumento do número de seguidores	10%	x	x	x	x
		Taxa de aumento do alcance das publicações	10%	x	x	x	x
		Taxa de aumento do número de interações com as publicações	10%	x	x	x	x
III.2.4	Divulgar junto dos órgãos de comunicação social as atividades desenvolvidas pela EPA -EPCG	Nº de Comunicados de Imprensa difundidos	Média 2/mês	x	x	x	x
III.2.5	Produzir filme institucional sobre a EPCG	Produção do filme	Até maio	x	x	x	

### 3. Recursos Humanos

A equipa que assegura o funcionamento e o desenvolvimento de todas as atividades da EPA e da EPCG é atualmente constituída por:

#### 3.1. Docentes

Regime	Efetivos	Contrato a Termo Certo	Contrato de Prestação de Serviços	Total
A tempo inteiro	6	2	0	8
A tempo parcial	1	7	5	13
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>21</b>

- Dos 7 Docentes Efetivos, 6 exercem funções a tempo inteiro, com horários semanais de 35 horas e 1 a tempo parcial, com um horário semanal de 13 horas.

Sobre as funções e cargos que os 6 docentes com horário a tempo inteiro exercem:

- ✓ 1 assume o cargo de Diretora na EPCG, acumulando funções docentes e Coordenação do CP de Técnico/a Auxiliar de Saúde;
- ✓ 1 assume o cargo de Subdiretora na EPCG, acumulando funções docentes, Coordenação do CP de Técnico/a de Ação Educativa e Orientadora Educativa do mesmo CP e do CP de Técnico/a Auxiliar de Saúde e ainda coordenação de Projetos e Programas nos quais a EPCG está envolvida;
- ✓ 1 é assessor da Direção da EPA na área financeira e Projetos, acumulando funções docentes, a Coordenação do CEF de Operador/a de Distribuição e a Orientação da turma desse Curso e a coordenação de projetos;
- ✓ 1 além da docência na EPCG, assume a coordenação do CP de Técnico/a Comercial, a coordenação do Sistema de Garantia de Qualidade (EQAVET), a coordenação de Projetos ERASMUS e, pelo facto de ser licenciada em Engenharia Alimentar, é responsável pelo processo de produção e controlo da qualidade dos produtos alimentares produzidos pela EPA para comercialização;
- ✓ 1 além da docência na EPCG e da orientação de turma, é responsável pela área informática e de telecomunicações da EPA e EPCG, é administrador do site e das redes sociais, e integra a equipa responsável pela monitorização do Sistema de Garantia da Qualidade (EQAVET).